



**VITÓRIA
SPORT
CLUBE**

PARECER CONSELHO FISCAL

Relativo ao Relatório de Contas

Época 2022/2023

VITÓRIA SPORT CLUBE

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 36º, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer relativo ao Relatório e Contas referente ao exercício de 2022/2023.

Não podíamos deixar de começar este Parecer sem deixar uma nota sobre o Centenário. A data de 22 de setembro de 2022 tem que ser referenciada, visto tratar-se do primeiro centenário de um clube único, ímpar na sua paixão e no viver das suas gentes. Alicerçado em Guimarães, o Vitória SC é uma referência nacional e internacional, sendo para nós uma enorme honra e responsabilidade pertencer aos órgãos sociais que comandam o destino neste novo século de existência.

Essa responsabilidade e exigência que deve ser partilhada com todos, obriga-nos a querer e a ter o desiderato de, no mínimo, entregarmos o clube às próximas gerações em melhores condições do que aquelas em que o recebemos.

O legado que partilhamos deve-nos obrigar, no dia a dia, a querer muito mais, pois isso é o que os sócios nos pedem e nos exigem.



VITÓRIA SPORT CLUBE

Verificamos que os relatórios e as demonstrações financeiras foram elaborados em conformidade com os normativos contabilísticos em vigor e que os mesmos, quer individualmente, quer em termos consolidados, dão uma verdadeira imagem do balanço e da exploração (resultados) do Grupo Vitória Sport Club.

Decidimos dividir a nossa análise em cinco partes, nomeadamente:

- 1) Análise às Contas (de acordo com dois vetores: Clube e SAD);**
- 2) V SPORTS;**
- 3) Recomendações;**
- 4) Nota final;**
- 5) Conclusão.**

1) Análise ao Relatório e Contas

1.1) Contas individuais Vitória Sport Club

No que concerne as contas individuais do Vitória Sport Club, interessa analisar principalmente dois prismas - a comparação entre o orçamentado em junho de 2022 *versus* o executado no exercício 2022/2023, e a comparação entre esta época e a anterior.

Para a nossa análise, iremos expurgar das contas a mais-valia que existiu entre a compra e venda das ações da Vitória SC Futebol SAD à V SPORTS. Assim, é possível uma análise mais correta face ao orçamentado e face ao comparativo com o ano anterior.

Passaremos a explicar:



VITÓRIA SPORT CLUBE

A 30 de junho de 2022, a Vitória SC Futebol SAD tinha a seguinte composição do capital social:

CAPITAL VITÓRIA SC Futebol SA	
30.06.2022	
Vitória Sport Clube	51,37%
MAF SGPS	45,47%
Outros	3,16%
	100,00%

Entretanto, o Vitória Sport Club finalizou a compra dos 45,47% pelo preço de 5,2 milhões euros à MAF SGPS – fruto do acordo assinado pela Direção anterior.

Nessa altura, o Vitória SC detinha um total de 96,84% da SAD, sendo que 51,37% estavam avaliadas a zero, em virtude da SAD ter acumulado resultados negativos elevados, conduzindo a capitais próprios também eles negativos. Logo, na contabilidade, devido ao Método de Equivalência Patrimonial, o valor das ações eram zero.

A contabilização desta compra de 45,47% de ações com valor contabilístico de zero, por 5,2 milhões de euros, originou a criação de um Goodwill nesse mesmo montante a ser amortizado por 10 anos.

Conforme já é do domínio público, inicialmente o acordo com a V SPORTS traduzia-se na venda de 46% da SAD, que posteriormente teve de ser revertido por decisão da UEFA, reduzindo-se essa venda a apenas 29% da Vitória SC Futebol SAD.

Utilizando o critério do FIFO (*First in First Out*), essa venda dos 29% por 5,5 milhões de euros, de ações que valiam zero em termos contabilísticos, gerou uma mais-valia de 5,5 milhões de euros.



VITÓRIA SPORT CLUBE

Sendo assim, na nossa análise, iremos expurgar completamente estes dois efeitos nas seguintes rubricas para podermos comparar com o orçamentado, e com o realizado no mesmo período da época passada.

Esses efeitos já explicados são os seguintes:

Na rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” temos que deduzir a mais-valia com a venda das ações que passa a ser:

		Mais Valia	
Outros rendimentos e ganhos	5 962 392,49	5 500 000,00	462 392,49

Na rubrica de “Outros gastos e perdas” temos de deduzir a amortização anual do Goodwill no montante de 520.000 euros, conforme já explicado.

		Goodwill	
Outros gastos e perdas	-858 940,39	520 000,00	-338 940,39

Assim sendo, a composição do capital da Vitória SC Futebol SAD é a seguinte à data de 30 de junho de 2023 :

CAPITAL VITÓRIA SC Futebol SA

30.06.2023	
Vitória Sport Clube	67,84%
V SPORTS	29,00%
Outros	3,16%
	100,00%



**VITÓRIA
SPORT
CLUBE**

Comparação Orçamentado Vs. Execução

Conforme já o tínhamos feito no ano passado, é importante valorizar cada vez mais a comparação entre o orçamentado em junho de 2022 e o executado durante o ano. Esta importância tem que ser reforçada, de forma a permitir uma melhor monitorização da vida económica e financeira do clube. Sentimos que aí, há um longo caminho a percorrer e aconselhamos a Direção a reforçar a área financeira relativamente ao controlo de gestão.



VITÓRIA SPORT CLUBE

Comparação Executado vs Orçamentado- Sem Compra e Venda de Acções

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Var	Var %
		Executado	Orçamentado		
RENDIMENTOS E GASTOS		2022/2023	2022/2023		
Vendas e serviços prestados	13; 22	4 124 394,14 €	4 044 747,00 €	79 647,14 €	1,97%
Subsídios à exploração	14	508 729,48 €	260 000,00 €	248 729,48 €	95,67%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias (MEP)	7	6 710,90 €		6 710,90 €	#DIV/0!
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 7 476,77 €		- 7 476,77 €	#DIV/0!
Fornecimentos e serviços externos	15; 22	- 2 849 383,28 €	- 2 263 236,00 €	-586 147,28 €	25,90%
Gastos com o pessoal	16,00	- 1 352 206,50 €	- 1 193 987,00 €	-158 219,50 €	13,25%
Imparidade de dívidas a receber		- 2 460,13 €		- 2 460,13 €	#DIV/0!
Provisões (aumentos/reduções)	11			- €	#DIV/0!
Outros rendimentos e ganhos	17,00	462 392,49 €	301 400,00 €	160 992,49 €	53,41%
Outros gastos e perdas	18,00	- 338 940,39 €		-338 940,39 €	#DIV/0!
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		551 759,94 €	1 148 924,00 €	-597 164,06 €	-51,98%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5; 6; 19	- 733 477,28 €	- 691 009,00 €	- 42 468,28 €	6,15%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 181 717,34 €	457 915,00 €	-639 632,34 €	-139,68%
Juros e gastos similares suportados	21,00	- 172 316,71 €	- 130 599,00 €	- 41 717,71 €	31,94%
Resultado antes de impostos		- 354 034,05 €	327 316,00 €	-681 350,05 €	-208,16%
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	#DIV/0!
Resultado líquido do período		- 354 034,05 €	327 316,00 €	-681 350,05 €	-208,16%

Em termos de comparação entre o orçamentado e o executado saltam à vista as seguintes situações:

Positivas:

- em termos de vendas e serviços prestados a nota é positiva, pois a estimativa está em linha com o realizado – desvio positivo de quase 2%.



VITÓRIA SPORT CLUBE

- em termos de subsídios, em sede de orçamento, optou-se, e bem, por um valor conservador. O valor obtido é quase o dobro.
- sinal positivo também para a rubrica de “outros rendimento e ganhos”, mais uma vez o valor orçamentado foi conservador.

Negativas:

Duas notas negativas dizem respeito ao controlo de custos face ao orçamentado e totalizam uma diferença de quase 715.000 euros:

- Rubrica de custos com o pessoal, em que se gastou mais 13,25% face ao orçamento (+ 158.219,50 euros)
- Rubrica de FSE em que o desvio é maior, quase 26%, num total de mais de 586.000 euros.

Estas situações combinadas geram um desvio significativo no RLE previsto e no realizado. Isto é, em sede de orçamento em junho de 2022 foi previsto um RLE positivo de 327.316 euros e, no final em 30.06.2023, o RLE final (sem a compra e venda das ações da SAD) situa-se num valor negativo de 354.034,05 euros.

Um desvio de mais de 681.000 euros (desvio de -200%).

Parece-nos necessário reforçar este tipo de controlo e, para isso, entendemos ser importante incorporar na equipa financeira elementos da área do Controlo de Gestão, conforme anteriormente já referimos.



VITÓRIA SPORT CLUBE

Comparação 2023/2022 com 2022/2021

Em termos de comparação entre este exercício económico que findou e o anterior, conforme quadro infra, podemos afirmar que ambos os anos são negativos o que não abonam nada a favor da saúde financeira do Vitória Sport Clube.

Este ano mais negativo do que o anterior, em parte também por termos considerado como gasto o processo fiscal de 2004 num valor de 243.626,85 euros. Naturalmente, a não ter existido esse processo, o prejuízo do ano seria muito inferior ao do ano passado.

Alertamos que é necessário ter muito cuidado com os custos, com o pessoal e com os FSE de forma a inverter rapidamente estes anos negativos.

Acreditamos que é possível melhorar, e muito, a angariação de patrocínios para as modalidades, se existir uma concentração de esforços entre todos – secções, departamento comercial/marketing e Direção.

Este trabalho conjunto permitirá obter melhores resultados do que se cada um trabalhar isoladamente. Disto não temos a mínima dúvida!



VITÓRIA SPORT CLUBE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Sem Compra e Venda de Acções

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Var	Var %
		2022/2023	2021/2022		
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	13; 22	4 124 394,14 €	3 820 068,63 €	304 325,51 €	7,97%
Subsídios à exploração	14	508 729,48 €	358 481,19 €	150 248,29 €	41,91%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias (MEP)	7	6 710,90 €	3 029,08 €	3 681,82 €	121,55%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 7 476,77 €	- 8 860,94 €	1 384,17 €	-15,62%
Fornecimentos e serviços externos	15; 22	- 2 849 383,28 €	- 2 500 949,61 €	- 348 433,67 €	13,93%
Gastos com o pessoal	16,00	- 1 352 206,50 €	- 1 234 881,04 €	- 117 325,46 €	9,50%
Imparidade de dívidas a receber	-	2 460,13 €	- €	- 2 460,13 €	#DIV/0!
Provisões (aumentos/reduções)	11	-	10 000,00 €	10 000,00 €	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	17,00	462 392,49 €	387 918,44 €	74 474,05 €	19,20%
Outros gastos e perdas	18,00	- 338 940,39 €	- 55 327,71 €	- 283 612,68 €	512,61%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		551 759,94 €	759 478,04 €	- 207 718,10 €	-27,35%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5; 6; 19	- 733 477,28 €	- 920 153,41 €	186 676,13 €	-20,29%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 181 717,34 €	- 160 675,37 €	- 21 041,97 €	13,10%
Juros e gastos similares suportados	21,00	- 172 316,71 €	- 151 286,79 €	- 21 029,92 €	13,90%
Resultado antes de impostos		- 354 034,05 €	- 311 962,16 €	- 42 071,89 €	13,49%
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	
Resultado líquido do período		- 354 034,05 €	- 311 962,16 €	- 42 071,89 €	13,49%

Evolução Patrimonial Vitória SC

Foi novamente retomada a evolução positiva de baixa do Passivo.

Esta redução é este ano significativa. Menos 1,742 milhões de euros traduzindo-se numa diminuição de mais de 23% face ao exercício económico anterior, no qual se inclui o cumprimento do PER.

	PERÍODOS		Var	Var %
	30/06/2023	30/06/2022		
Total do Passivo Vitória SC	5 798 436,84 €	7 541 212,79 €	- 1 742 775,95 €	-23,11%



VITÓRIA SPORT CLUBE

1.2) Contas individuais Vitória Sport Club Futebol SAD

Em relação às contas da SAD, felizmente conseguimos inverter a tendência dos últimos dois anos (anos extremamente negativos), o que conduziu a uma situação preocupante a nível dos capitais próprios que ainda se mantém. Esta situação deve continuar a preocupar-nos e para a qual devemos estar sempre atentos.

O RLE do ano foi positivo (1.739.904,29 euros) valor esse que iremos detalhar de forma mais pormenorizada, mas que importa desde já relevar.

Iniciaremos a nossa análise pela Estrutura de Balanço que pensamos ser muito importante, até pela atenção atribuída à mesma pelos nossos sócios.

	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2020
Não Corrente	22 876 495,98 €	25 537 988,81 €	39 501 926,46 €	14 407 124,55 €
Corrente	13 611 379,00 €	9 004 953,89 €	18 344 725,38 €	13 448 417,78 €
Ativo	36 487 874,98 €	34 542 942,70 €	57 846 651,84 €	27 855 542,33 €
Capital Próprio	-16 469 639,70 €	-17 573 802,13 €	-3 844 108,32 €	4 402 387,83 €
Não Corrente	23 214 986,19 €	17 522 836,81 €	35 292 125,37 €	6 456 362,77 €
Corrente	29 742 528,49 €	34 593 908,02 €	26 398 634,79 €	16 996 791,73 €
Passivo	52 957 514,69 €	52 116 744,83 €	61 690 760,16 €	23 453 154,50 €

De realçar a subida do Passivo Total que passa de 52.116.744,83 euros para 52.957.514,69 euros. Este aumento de 840.769,86 euros (1,61%) é mais do que compensado pelo aumento do Ativo em montante superior (1.944.932,28 euros), que corresponde a 5,63% de variação positiva.



VITÓRIA SPORT CLUBE

Uma justificação para o aumento do Passivo é completamente evidenciada pela venda, nos últimos dias do mercado (junho 23), do jogador Bamba. Esse jogador, ao ser vendido com os pagamentos a ser feitos à posteriori, gerou uma mais-valia, naturalmente espelhada a nível de conta de resultados, embora não tenha gerado liquidez que propiciasse a imediata liquidação do Passivo.

O capital próprio, fruto do RLE positivo, viu a sua trajetória ser melhorada, apesar de continuar num valor extremamente condicionador da gestão e, por si, deveras preocupante.

De notar que a melhoria no desempenho financeiro da SAD é demonstrada pelo menor desequilíbrio entre o Ativo Corrente e o Passivo Corrente.

No ano passado, esse desequilíbrio era de 25,58 milhões de euros negativos, ao passo que a 30 de junho de 2023 o valor era de 16,131 milhões de euros (também negativos). Isto significa que o défice de tesouraria este ano é inferior em 9,457 milhões de euros, aspeto positivo e que deve ser realçado.

Vamos agora fazer uma análise à conta de resultados da Vitória SC Futebol SAD

1) Proveitos



VITÓRIA SPORT CLUBE

Epoca	22/23	21/22	20/21	19/20
Direitos Televisivos	6 922 619,12 €	6 922 619,12 €	7 000 000,04 €	7 000 000,04 €
Merchandising	966 544,39 €	754 768,17 €	620 012,83 €	741 334,31 €
Patrocínios	1 740 161,02 €	1 448 595,71 €	863 524,03 €	1 505 086,76 €
Comercial	2 706 705,41 €	2 203 363,88 €	1 483 536,86 €	2 246 421,07 €
Socios e Camarotes	1 383 138,85 €	1 190 770,71 €	786 351,36 €	1 169 402,38 €
Bilhética	317 818,69 €	171 831,47 €		749 094,66 €
Prémios	906 806,06 €	743 048,00 €	218 633,09 €	5 426 490,04 €
Dia de Jogo	2 607 763,60 €	2 105 650,18 €	1 004 984,45 €	7 344 987,08 €
Mec. Solidariedade	899 996,47 €	33 722,76 €	812 451,87 €	302 638,04 €
Outros	21 925,27 €	19 658,20 €	33 438,25 €	120 004,57 €
Outros	921 921,74 €	53 380,96 €	845 890,12 €	422 642,61 €
Total de vendas e prestação serviços	13 159 009,87 €	11 285 014,14 €	10 334 411,47 €	17 014 050,80 €
Futebol	235 484,23 €	25 000,00 €	2 638,10 €	155 027,28 €
IEFP	39 061,55 €	30 178,63 €	12 961,33 €	8 539,41 €
Outros	8 238,26 €	8 951,72 €	43 886,43 €	
Subsídios	282 784,04 €	64 130,35 €	59 485,86 €	163 566,69 €
Reversões de provisões		102 150,01 €		56 330,00 €
Seguros	126 584,93 €	108 124,58 €	150 644,63 €	121 621,60 €
Lucros jogos e apostas	370 579,02 €	399 971,62 €	306 643,16 €	277 759,90 €
Outros	37 165,94 €	45 951,28 €	27 761,24 €	63 432,26 €
Correções de exercicios anteriores	8 688,05 €	25 462,29 €		21 813,34 €
Cambios	32 389,79 €	21 535,25 €		
Outros Rendimentos (exc. Jogadores)	575 407,73 €	601 045,02 €	485 049,03 €	484 627,10 €
Jogadores	23 216 097,12 €	11 542 767,53 €	17 012 320,00 €	15 009 861,00 €
Rendimentos Operacionais Totais	37 233 298,76 €	23 595 107,05 €	27 891 266,36 €	32 728 435,59 €

Podemos verificar que atingimos o valor mais elevado de Rendimentos dos últimos anos, mais de 37 milhões de euros, que são fruto principalmente das vendas de jogadores que atingiram o valor mais alto de sempre. Efetivamente, esse valor foi mais elevado mesmo comparando com a época de 19/20 em que beneficiamos dos prémios da UEFA (mais de 5 milhões de euros) e em que o valor relativo à venda de jogadores (líquidos de encargos) foi apenas de 15 milhões de euros. Verificamos que, nesta época, esse valor de venda de jogadores (líquidos de encargos) foi de mais de 23 milhões euros.

Em relação aos proveitos deste ano, quase 62,35% são relativos aos rendimentos líquidos de encargos com a venda de jogadores. Pensamos nós que é um valor extramente alto, pois estamos demasiados dependentes do mercado e dos



VITÓRIA SPORT CLUBE

resultados desportivos que, naturalmente, podem favorecer ou não a valorização dos jogadores.

Dada a atual situação económica e financeira da SAD, recomendamos que a Administração procure novas formas de obtenção de mais rendimentos, de forma a diminuir a dependência da venda de direitos desportivos de jogadores.

2) Custos

	22/23	21/22	20/21	19/20
CMVMC (mercadorias)	-508 492,31 €	-542 627,02 €	-497 677,48 €	-319 887,74 €
Fornecimentos e serviços externos	-7 385 387,41 €	-5 822 670,44 €	-5 045 146,54 €	-6 919 037,56 €
Gastos com o pessoal	-15 602 699,97 €	-19 627 255,28 €	-20 655 205,26 €	-16 100 076,71 €
Provisões e imparidades	-149 787,82 €	-958 071,55 €	-483 022,94 €	-254 697,27 €
Outros Gastos (exc. Jogadores)	-594 893,16 €	-706 010,91 €	-724 275,75 €	-656 594,95 €
Jogadores	-1 194 000,00 €	-187 360,00 €	-1 171 154,65 €	-2 042 236,00 €
Gastos Operacionais	-25 435 260,67 €	-27 843 995,20 €	-28 576 482,62 €	-26 292 530,23 €
Gastos Operacionais exc. Jogadores	-24 241 260,67 €	-27 656 635,20 €	-27 405 327,97 €	-24 250 294,23 €

A nível de análise de gastos/custos temos duas notas importantes.

A primeira nota diz respeito à redução dos custos com o pessoal que se traduz numa diminuição de mais de 20,5 % (mais de 4 milhões de euros). Este é um item muito importante e diz respeito a uma redução significativa do número de jogadores e da própria massa salarial.

Em sentido inverso e em parte justificado, no relatório de gestão, temos os FSE que têm um crescimento de 26,84% (mais de 1,5 milhões de euros gastos). Apesar da justificação pensamos que é prudente criar métricas que permitam continuar a senda da redução da nossa estrutura, quer seja a nível de FSE, quer seja a nível de gastos com o pessoal.



VITÓRIA SPORT CLUBE

Uma das notas que também deixamos ao Departamento Financeiro e ao Departamento de Contabilidade da SAD era a possibilidade da criação de centros de custos das diversas equipas existentes, de forma a permitir uma análise mais cuidada da evolução das diferentes rubricas.

NOTA IMPORTANTE:

Em relação ao negócio de “conveniência” com o FC Porto convém esclarecer os sócios dos seguintes pontos:

1 – Em 20/21 a Vitória SC SAD teve um proveito “artificial” de 15 milhões de euros. Sem esta situação, o RLE desse período teria sido de (- 23.246.496 euros) em vez de (-8.246.496 euros).

2 – Os órgãos sociais que entraram em março de 2022, dos quais este Conselho Fiscal faz parte, decidiram manter nas contas este negócio, pois em primeiro lugar está o Vitória e sempre o Vitória, e essa anulação iria colocar em causa ainda mais o bom nome do Clube junto das instituições financeiras que têm vindo a financiar a atividade da SAD.

3 – Ao herdar na contabilidade esse negócio, a Administração da SAD e os restantes órgãos sociais sabiam que iriam onerar futuramente custos de 15 milhões de euros.

4 – No ano passado, 2021/2022, foram contabilizadas amortizações relativas a este negócio num valor total de 3.533.200 euros. O RLE desse ano no valor de 13,7 milhões de euros negativo passaria para 10,2 milhões de euros negativos.



VITÓRIA SPORT CLUBE

5 – Este ano 2022/2023, fruto da amortização do passe do atleta Francisco Ribeiro, e a rescisão do atleta Rafael Pereira, foram contabilizados custos num total de 4.866.800 euros. Tal implica que o RLE da SAD neste exercício, em vez de 1.739.904,29 euros, seria de 6.606.704,29 euros (o que seria o melhor resultado desde a constituição da SAD).

6 – Assim sendo, dos 15 milhões faltam suportar 6,6 milhões de euros que serão deduzidos nas próximas três épocas (à raiz de 2.2 milhões por época, se não existir qualquer rescisão). Daqui resulta que esta Direção já arcou com amortizações (custos) num total de 8,4 milhões de euros.

Negócio com FC PORTO	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2023
Proveitos Artificial	15 000 000,00		
Amortizações Artificiais		3 533 200,00	4 866 800,00
RLE com negócio FCP	-8 246 496,00	-13 729 693,81	1 739 904,29
RLE sem negócio FCP	-23 246 496,00	-10 196 493,81	6 606 704,29

2) V SPORTS

Este exercício fica marcado pela venda das ações e posterior recompra das ações por parte do Vitória SC à V Sports.

Estas transações foram já devidamente explicadas pela Direção e foram, em muito, condicionadas pela alteração da posição por parte da UEFA.

A 30 de junho de 2023 o Vitória SC SAD tinha uma conta corrente de empréstimos com a V SPORTS no valor de 11,4 milhões de euros. Essa conta corrente à taxa de juro zero, também terá que ser totalmente liquidada e esse empréstimo terá que ser assumido por uma instituição financeira totalmente independente da V



VITÓRIA SPORT CLUBE

SPORTS. Esta alteração foi também umas das imposições da UEFA, o que conduzirá naturalmente à cobrança de uma taxa de mercado por parte dessa entidade financeira, pelo que já aqui o Vitória SC Futebol SAD irá incorrer em mais custos financeiros face ao juro zero cobrado pela V SPORTS.

Fomos também esclarecidos face às questões por nós colocadas de que esta situação já se encontra totalmente regularizada. A esta data o Vitória SC Futebol SAD nada deve à V SPORTS.

Esta solução permitiu pelo menos resolver de vez a questão com a MAF, situação essa que, conforme sempre referimos, era muito delicada, pois o Vitória SC nunca teve meios para arcar com essa compra e ao fazê-la com o dinheiro da própria SAD, colocava em risco esta última pelo simples facto da SAD se encontrar numa situação económico-financeira muito debilitada.

Aproveitamos também para reforçar o apelo (já anteriormente feito) para que a Direção coloque à venda um lote de ações da Vitória SC Futebol SAD aos sócios do Vitória SC, permitindo dessa forma que muitos reforcem posições e outros pela primeira vez se tornem acionistas.

Também deixamos uma sugestão a ser ponderada no futuro para que se possa encontrar outros parceiros que possam realizar um aumento do capital social (através da injeção de capital fresco) que permita resolver totalmente ou em parte a situação dos capitais próprios negativos. Esta solução podia ser feita através de um prémio de emissão. Esta sugestão que deixamos neste Parecer nunca poderia colocar em causa a posição maioritária do Vitória Sport Clube.



3) Recomendações:

Este Conselho Fiscal apresenta à Direção as seguintes recomendações:

- Deve ser mantida uma gestão rigorosa do orçamento do clube vs. o executado, tendo sempre em conta que o clube ainda está sob a alçada de um PER;
- Já no ano passado alertamos a direção de que deveria ter um cuidado especial na gestão da dívida fruto do aumento esperado das taxas de juros. Essa situação confirmou-se e atingiu níveis muito altos, pelo que este apelo deve ser reforçado, dado que o impacto nos resultados do próximo exercício será importante e de dimensão relevante;
- Pensamos ser possível potenciar ainda mais os proveitos associados à área do marketing e comercial, com uma gestão mais próxima do tecido empresarial que traga novos parceiros. Estes parceiros poderão, no limite, traduzir-se em novos sócios. Essa gestão deve ter em linha de conta as próprias modalidades que podem e devem beneficiar deste departamento “central” na obtenção dos seus patrocínios;
- Entendemos que a Direção deve continuar a fazer um esforço real para dinamizar um conjunto de ações capazes de permitir o crescimento regional do Vitória SC. Devemo-nos orgulhar de pertencer a uma cidade e a um concelho tão especial como o nosso. Esse orgulho não deve limitar as nossas ambições de crescimento junto de concelhos vizinhos. A marca Vitória SC, com a sua componente de paixão, sentimento esse único e especial, pode e deve permitir que outras gentes queiram vestir a nossa camisola. Crescer em massa crítica é essencial hoje em dia!



VITÓRIA SPORT CLUBE

Considerações que entendemos serem muito relevantes.

Não há reestruturação financeira de sucesso sem que seja acompanhada de sucesso desportivo. Este equilíbrio é difícil de ser conseguido, mas não é impossível.

Para que o sucesso desportivo e financeiro seja conseguido, é necessária estabilidade. A estabilidade não como um fim, mas como um meio.

Um organigrama bem definido, bem estruturado, quadros intermédios e superiores motivados e de excelência são para isso fundamentais. A aposta clara na profissionalização, no mérito individual, são pedras basilares. Não podemos andar constantemente a alterar, a mudar, sob pena de isso condicionar, e muito, a obtenção do sucesso e gerar encargos operacionais e financeiros com reestruturações perfeitamente desnecessários.

A estabilidade é condição “sine qua non” para o sucesso.

Pertencer ao universo Vitória SC deve ser um enorme orgulho, mas também dever ser motivo de enorme responsabilidade pois o legado de um século de existência assim o obriga.

4) NOTA FINAL:

O Conselho Fiscal aproveita também para agradecer a toda a equipa da Direção Financeira e da Contabilidade do Vitória, bem como a toda a Direção, pela colaboração e prestação de toda as informações e esclarecimentos necessários para a elaboração deste parecer.



**VITÓRIA
SPORT
CLUBE**

5) Em conclusão:

Os membros do Conselho Fiscal declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhe competem, que, de acordo com o seu conhecimento e, tendo por base as informações a que tiveram acesso enquanto membros deste conselho e no exercício das suas funções, na data de 28 de setembro, emitir, por unanimidade, um parecer favorável de aprovação do Relatório e Contas relativo ao período de 01 de julho de 2022 até 30 de junho de 2023.

Viva o Vitória! Por mais 100 anos.

Guimarães, 28 de setembro de 2023

RICARDO MARTINS LOBO - Presidente do Conselho Fiscal

RUI RODRIGUES - Vice-Presidente do Conselho Fiscal

FERNANDO PINTO - Secretário do Conselho Fiscal

JOÃO FREITAS - Vogal do Conselho Fiscal

PAULA MACHADO - Vogal do Conselho Fiscal